

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVER-O-MAR

## Referencial de Avaliação 2021/2022



*Documento aprovado em Conselho Pedagógico em 06.10.2021 e ratificado em 03.11.2021  
Apresentado no Conselho Geral em 08.11.2021*

## I - CONTEXTUALIZAÇÃO

O referencial de avaliação do Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar, que aqui se apresenta, foi construído de forma a normalizar a avaliação e a classificação dos alunos respeitando o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais (AE) de cada disciplina, dando resposta ao n.º 1 do artigo 18.º da portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

Este documento foi aprovado, na sua versão final, em 16.09.2021

## II- DEFINIÇÃO DE CONCEITOS

Este referencial de avaliação tem em conta os seguintes conceitos:

1. **Avaliar** é um processo eminentemente pedagógico, de tomada de decisões a partir da recolha de informações relevantes, rigorosas e credíveis que permitem descrever a qualidade das aprendizagens dos alunos, monitorizando-as.
  - 1.1. A **avaliação pedagógica** integra duas modalidades: ApA (Avaliação Para as Aprendizagens) – utilização formativa da avaliação – e AdA (Avaliação Das Aprendizagens) – utilização sumativa da avaliação.
    - 1.1.1. **Avaliação Para as Aprendizagens (ApA)** – formativa – é uma avaliação de proximidade, que tem como propósito melhorar a aprendizagem. É um processo de recolha e interpretação de evidências que professores e alunos utilizam para determinar em que situação se encontram os alunos, onde se pretende que eles cheguem e qual a melhor forma de lá chegarem.
    - 1.1.2. **Avaliação Das Aprendizagens (AdA)** – sumativa – é um balanço, uma apreciação global, um ponto de situação que se faz acerca do que, num dado momento, os alunos sabem e são capazes de fazer. Os professores são livres de organizar os momentos de avaliação sumativa que entenderem, sendo, no entanto, obrigados a comunicar o resultado dessas avaliações aos Alunos e aos Encarregados de Educação
2. **Processo de recolha de informação** - qualquer ação formal ou informal, estruturada ou não estruturada, desenvolvida com vista à obtenção de dados relativos às aprendizagens e competências dos alunos, permitindo a distribuição de feedback de qualidade.
3. **Critérios de Avaliação** - explicitam aquilo que se deseja que aconteça, um ideal a alcançar. São os padrões de aprendizagem considerados desejáveis em relação a um domínio e que todos os alunos deverão ter oportunidade de atingir. Os critérios são importantes referenciais de aprendizagem que devem ser definidos durante o processo de planificação do ensino, ser transparentes e do conhecimento dos alunos.
4. **Descritores de Desempenho** - especificações que se consideram relevantes - descrições tão simples e sucintas quanto possível - do nível de qualidade do desempenho dos alunos numa dada tarefa de avaliação.

5. **Tarefas** (simultaneamente de ensino, de avaliação e de aprendizagem) - criteriosamente selecionadas e diversificadas, devendo representar os domínios estruturantes do currículo. Podem ser:

5.1. Tarefas que permitam avaliar as aprendizagens dos alunos de acordo com o que está previsto no currículo nacional;

5.2. Tarefas através das quais os alunos possam mostrar que são capazes de utilizar adequadamente as aprendizagens adquiridas;

5.3. Tarefas através das quais os alunos realizem desempenhos relacionados com uma diversidade de expressões.

6. **Rubricas** - orientações fundamentais, para que os alunos possam regular e autorregular os seus progressos nas aprendizagens que têm de desenvolver. Assim, numa rubrica, deverão existir sempre dois elementos fundamentais:

6.1. um conjunto coerente e consistente de critérios que se considera traduzirem claramente o que é desejável que os alunos aprendam;

6.2. um conjunto muito claro de descrições de níveis de desempenho para cada um desses critérios.

As **rubricas** permitem desenvolver uma avaliação de referência criterial, podendo ser utilizadas no contexto da avaliação para as aprendizagens (formativa) e das aprendizagens (sumativa); podem ser utilizadas para mobilizar informação para efeitos da atribuição de classificações.

7. **Domínio** - organizador concetual (que pode ser comum a diferentes disciplinas) que relaciona conceitos e práticas de estudo, unidos por uma linguagem comum e que são um apoio à decisão estratégica. Estão orientados por critérios.

8. **Classificar** – aplicação de um algoritmo a partir das ponderações atribuídas aos domínios, de acordo com os processos de recolha de informação, para cada disciplina, que resulta na atribuição de um nível/menção (Cfr Ponto 11)

9. **Autoavaliação** - com base nos domínios identificados, serão organizadas fichas de autoavaliação dos alunos, nas quais estes sistematizam a sua autoavaliação, pelo menos no final de cada período.

10. **Avaliação dos alunos de PLNM:** Os alunos de PLNM serão avaliados com critérios específicos, de acordo com a aprendizagens essenciais estipuladas para cada um dos níveis - Documentos de referência: [Aprendizagens essenciais PLNM](#).

Para estes alunos, a disciplina de Português passará a ter a designação de PLNM.

## 11. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DE CLASSIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### 11.1 Competências/funções/responsabilidades

Intervenientes	Competências/funções/responsabilidades	Processos de recolha de informação
Professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compete-lhes recolher frequentemente as informações e as evidências de aprendizagem, através de vários e diversificados métodos.</li> <li>- As técnicas e os instrumentos utilizados para recolher informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as especificidades de cada turma/aluno e área disciplinar. Considerando a aplicação máxima de um teste/ficha de avaliação, por período letivo;</li> <li>- Todas as técnicas de recolha de dados têm que ser valorizadas e refletidas nos domínios de cada disciplina. A ponderação dos domínios é da responsabilidade de cada grupo disciplinar.</li> <li>- Fornecer feedback referente ao desempenho dos alunos, ajustar o ensino, a aprendizagem e a avaliação e atribuir as respetivas classificações.</li> <li>- Compete-lhes fornecer <b>feedback de qualidade</b>, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos (avaliação sumativa com propósitos formativos) antes do processo de classificação (avaliação sumativa com propósitos classificativos)</li> <li>- Os professores devem propor <b>tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar</b> (a <b>criação de rubricas</b> para as tarefas pode facilitar este processo de ensino-aprendizagem-avaliação).</li> </ul>	Rubrica, relatório, composição, apresentação oral, debate, resolução de um problema, trabalho individual/pares/grupo, ficha de trabalho, minificha, questão aula, intervenções, atividade experimental, teste ...
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolverem-se num processo de autoavaliação, ao longo do período.</li> <li>- Com orientação do professor, autorregular o seu processo de aprendizagem, identificar dificuldades e áreas de preferência, através do feedback adequado e contínuo.</li> <li>- Com orientação do professor, realizar a auto e heteroavaliação pelos pares, produzindo-se rubricas / registos adequados que permitam aos alunos efetuá-las ao longo de todo o processo de ensino, aprendizagem e avaliação.</li> <li>- Os alunos devem valorizar todos os momentos de aprendizagem</li> </ul>	
Pais/Encarregados Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os princípios de avaliação e de classificação definidos pelo agrupamento no início de cada ano letivo;</li> <li>- Ter um papel ativo na melhoria da aprendizagem dos seus educandos;</li> <li>- Compete-lhes acompanhar todo o processo de avaliação dos seus educandos, quer através das informações avaliativas intercalares, quer através da participação nas reuniões promovidas pela escola, e ainda, através do acompanhamento dos registos diários e dos resultados obtidos pelos alunos nas diversas disciplinas.</li> </ul>	

### 11.2 Princípios de avaliação e de classificação, associados aos critérios transversais (ver ponto 12)

PRINCÍPIOS DE AVALIAÇÃO	PRINCÍPIOS DE CLASSIFICAÇÃO
<b>Princípio da Diversificação</b> Os professores têm, obrigatoriamente, de recorrer a diferentes técnicas de recolha de dados para que haja rigor e fiabilidade no processo de avaliação	O professor deve utilizar, no mínimo, 2 ou 3 técnicas de recolha de dados de diferentes tipologias (ver 11.1). As técnicas e os instrumentos utilizados para recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionadas/ usadas de acordo com as características da turma e de cada aluno Todas as técnicas de recolha de dados têm a mesma valoração, vertendo para domínios/temas de cada disciplina A ponderação dos domínios/temas é da responsabilidade de cada departamento, estando esta vertida em planificações/ grelhas comuns.
<b>Princípio da Transparência</b> A avaliação tem de ser discutida e participada com os alunos e partilhada com os encarregados de educação, devendo ser clara nos seus propósitos, métodos e objetos	Os alunos devem ser envolvidos na definição dos critérios/pesos, recorrendo a rubricas de avaliação em, pelo menos, metade das tarefas de cada período. Os diretores de turma/ professores devem, obrigatoriamente, dar a conhecer aos encarregados de educação os princípios orientadores de avaliação e de classificação definidos no Agrupamento

<p><b>Princípio da melhoria da qualidade das aprendizagens</b> A principal modalidade de avaliação é a formativa, sendo um processo eminentemente pedagógica e tem por objetivo primordial a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e não a sua classificação</p>	<p>Os professores devem produzir rubricas que promovam a autoavaliação, coavaliação e heteroavaliação das aprendizagens dos alunos e incluam os princípios transversais de avaliação/ classificação.</p> <p>Os professores devem fornecer feedback de qualidade aos alunos, com frequência, tendo por base as rubricas de avaliação, entre outros.</p> <p>Os alunos devem assumir o compromisso de se envolverem ativamente na melhoria das aprendizagens.</p> <p>Os encarregados de educação devem ter um papel interventivo na melhoria da aprendizagem dos seus educandos.</p>
<p><b>Princípio da Positividade</b> Aos alunos deve ser dada a possibilidade de demonstrarem o que sabem e conseguem fazer, seja pela criação de novas oportunidades, seja pela diversificação da natureza das tarefas</p>	<p>Os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos (avaliação sumativa com propósitos formativos) antes do processo de classificação (avaliação sumativa com propósitos classificativos).</p> <p>Os alunos devem valorizar todas as oportunidades de aprendizagem</p>
<p><b>Princípio da Integração Curricular</b> Os processos de avaliação de ensino e das aprendizagens devem ser um só. Todas as tarefas propostas devem servir para os alunos aprenderem, os professores ensinarem e ambos avaliarem (antes da classificação).</p>	<p>Os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar (a criação de rubricas para as tarefas pode facilitar este processo de integração ensino-aprendizagem-avaliação).</p>

O ponto seguinte (**Ponto 12**) apresenta as orientações gerais para os procedimentos de avaliação no Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar, devendo estes critérios ser entendidos como transversais a todos os níveis/ anos/ disciplinas.

O **ponto 13** apresenta RUBRICAS DE AVALIAÇÃO – Critérios de avaliação, por tarefa, integrando descritores e níveis de desempenho, os quais são referenciais para os docentes, a par de dois outros documentos complementares deste processo, as planificações e o referencial de avaliação específico (“Ponderação para classificação”) de departamento, traduzido em grelhas de registo/ ponderação (**ponto 14**).

Este procedimento será reavaliado no final dos períodos, através da apreciação dos procedimentos em departamento e, posteriormente, em Conselho Pedagógico, podendo o documento-síntese ser revisto sempre que necessário.

## 12. CRITÉRIOS TRANSVERSAIS - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVER-O-MAR

CRITÉRIOS	MUITO BOM		SUFICIENTE		MUITO INSUFICIENTE
<b>CONHECIMENTOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Adquire, compreende e mobiliza, com rigor,</b> os conhecimentos a novas situações;</li> <li>✓ <b>Demonstra</b> muita capacidade crítica e reflexiva;</li> <li>✓ <b>Revela</b> muita <b>responsabilidade</b> no cumprimento das tarefas propostas e prazos;</li> <li>✓ <b>Revela</b> muita <b>iniciativa</b> na procura do conhecimento e <b>argumenta</b> áreas transversais (direitos humanos, diversidade cultural, empreendedorismo, cidadania, inclusão, etc)</li> </ul>	1*	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Adquire, compreende e mobiliza satisfatoriamente</b> os conhecimentos a novas situações;</li> <li>✓ <b>Demonstra</b> alguma capacidade crítica e reflexiva;</li> <li>✓ <b>Revela</b> alguma <b>responsabilidade</b> no cumprimento das tarefas propostas e prazos;</li> <li>✓ <b>Revela alguma</b> iniciativa na procura do conhecimento e argumenta áreas transversais (direitos humanos, diversidade cultural, empreendedorismo, cidadania, inclusão, etc.)</li> </ul>	1*	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Não adquire, não compreende e não mobiliza</b> os conhecimentos;</li> <li>✓ <b>Não demonstra</b> capacidade crítica e reflexiva;</li> <li>✓ <b>Não revela responsabilidade</b> no cumprimento das tarefas propostas e prazos;</li> <li>✓ <b>Não revela</b> iniciativa na procura do conhecimento e não argumenta áreas transversais (direitos humanos, diversidade cultural, empreendedorismo, cidadania, inclusão, etc.)</li> </ul>
<b>COMUNICAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Demonstra muita facilidade na aquisição ou com facilidade) competências associadas à comunicação e informação:</b></li> <li>✓ .na correção linguística (compreensão e expressão em português);</li> <li>✓ .na linguagem científica de forma adequada;</li> <li>✓ .na literacia digital</li> <li>✓ . na comunicação estética e domínio do corpo;</li> <li>✓ <b>Mantém muito bom relacionamento interpessoal</b> em espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas Estatuto do Aluno e Código de Conduta</li> <li>✓ <b>Coopera muito bem com a escola</b> e está sempre <b>disponível</b> para participar nas suas atividades, nomeadamente, em campanhas de solidariedade e voluntariado;</li> </ul>	✓	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Demonstra alguma facilidade na aquisição de competências associadas à comunicação e informação:</b></li> <li>✓ .na correção linguística (compreensão e expressão em português);</li> <li>✓ .na linguagem científica de forma adequada;</li> <li>✓ .na literacia digital</li> <li>✓ . na comunicação estética e domínio do corpo;</li> <li>✓ <b>Demonstra um relacionamento interpessoal</b> satisfatório em espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas Estatuto do Aluno e Código de Conduta;</li> <li>✓ <b>Coopera razoavelmente com a escola</b> e está, ocasionalmente, disponível para participar nas suas atividades, nomeadamente, em campanhas de solidariedade e voluntariado;</li> </ul>	✓	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Não adquire competências associadas à comunicação e informação:</b></li> <li>✓ .na correção linguística (compreensão e expressão em português);</li> <li>✓ .na linguagem científica de forma adequada;</li> <li>✓ .na literacia digital</li> <li>✓ . na comunicação estética e domínio do corpo;</li> <li>✓ <b>Demonstra um relacionamento interpessoal inadequado</b> em espaço de sala de aula e outros espaços escolares, não respeitando as normas Estatuto do Aluno e Código de Conduta;</li> <li>✓ <b>Não coopera com a escola</b> e nunca está disponível para participar nas suas atividades, nomeadamente, em campanhas de solidariedade e voluntariado;</li> </ul>

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Lê e compreende</b>, com muita facilidade dados fornecidos em tabelas, gráficos, textos, problemas e esquemas;</li> <li>✓ <b>Seleciona estratégias</b> de resolução de problemas, mobilizando adequadamente dados fornecidos em tabelas, gráficos, textos, problemas e esquemas;</li> <li>✓ <b>Manifesta frequentemente</b> disponibilidade para ajudar os seus pares na integração na escola, na superação das suas dificuldades e na inclusão;</li> <li>✓ <b>Manipula e manuseia</b> muito bem materiais e instrumentos diversificados</li> <li>✓ É sempre <b>perseverante</b> perante as dificuldades</li> <li>✓ <b>Manifesta</b> muito empenho, <b>autonomia</b> e resiliência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Lê e compreende</b>, com alguma facilidade dados fornecidos em tabelas, gráficos, textos, problemas e esquemas;</li> <li>✓ <b>Seleciona estratégias</b> de resolução de problemas, mobilizando razoavelmente dados fornecidos em tabelas, gráficos, textos, problemas e esquemas;</li> <li>✓ <b>Manifesta alguma</b> disponibilidade para ajudar os seus pares na integração na escola, na superação das suas dificuldades e na inclusão;</li> <li>✓ <b>Manipula e manuseia</b> razoavelmente materiais e instrumentos diversificados</li> <li>✓ É ocasionalmente <b>perseverante</b> perante as dificuldades</li> <li>✓ <b>Manifesta</b> algum empenho, autonomia e resiliência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Lê e compreende</b>, com muita dificuldade dados fornecidos em tabelas, gráficos, textos, problemas e esquemas;</li> <li>✓ <b>Não seleciona estratégias</b> de resolução de problemas;</li> <li>✓ <b>Não manifesta</b> disponibilidade para ajudar os seus pares na integração na escola, na superação das suas dificuldades e na inclusão;</li> <li>✓ <b>Não manipula nem manuseia</b> materiais e instrumentos diversificados</li> <li>✓ Não é <b>perseverante</b> perante as dificuldades</li> <li>✓ <b>Não manifesta</b> empenho, autonomia e resiliência</li> </ul>
--	--	---	--

1\* descritores de desempenho intermédios